



Análise da prevalência de ansiedade de desempenho e ansiedade social em um instrumento de avaliação psicológica

*Carlos Alexandre Antunes Cardoso, Marina de Souza Guzzo,
Lucas Emmanuel Lopes e Santos, Cecília Souza Oliveira*

Dados epidemiológicos apontam que, dentre os transtornos psicológicos, os de ansiedade ocupam segundo lugar de maior prevalência na população (28,8%). Já está bem estabelecido na literatura científica que a causa dos transtornos de ansiedade é multifatorial. Os diversos ambientes familiares, classes sociais, estratos econômicos, culturais e sociais podem interferir como fatores de risco ou protetores para o desenvolvimento de um transtorno mental. Dentre as subcategorias, o Transtorno de Ansiedade Social (TAS) pode ser definido como um padrão intenso de alarme, medo e desconforto desencadeado pela exposição a situações nas quais o indivíduo deve interagir, realizar tarefas sob a avaliação de outras pessoas ou engajar-se em atividades sociais. Em uma pesquisa realizada com universitários brasileiros com queixas de ansiedade social, verificou-se que sua incidência foi de 12,5% em mulheres e de 7,4% em homens. Pretende-se, neste estudo, investigar a prevalência de sintomas de ansiedade de desempenho e ansiedade social em um grupo de universitários. A amostra foi composta por 109 estudantes de diferentes cursos da Universidade Federal Fluminense – *Campus* Campos dos Goytacazes, que preencheram a Escala de Ansiedade Social de Liebowitz (LSAS). O instrumento, composto por 24 situações cotidianas, avalia o grau de ansiedade em duas categorias: desempenho e interação social. Os resultados parciais deste estudo revelam diferenças nos escores da amostra nas duas categorias supracitadas quando comparadas por sexo. Verifica-se que tanto a ansiedade de desempenho quanto a ansiedade social apresentam médias mais elevadas nos participantes do sexo feminino se comparadas às médias dos participantes do sexo masculino. Também foi possível estabelecer diferenças nos escores, quando comparado o desempenho de estudantes de diferentes cursos de graduação. Ressalta-se a necessidade de investigação dos prejuízos decorrentes do TAS no que diz respeito à atuação futura dos estudantes universitários, por se tratar de um meio profissional que exige diferentes níveis de exposição social, que poderia ser comprometido pelos sintomas do TAS.

Palavras-chave: Ansiedade Social, Universitários, Avaliação Psicológica.

Instituição de fomento: UFF